A ARTE DE CURAR PELO ESPÍRITO - JOEL S. GOLDSMITH

- Cura Espiritual É a Experiência Do Nosso Encontro Com Deus
- Poucos são os que tenham feito a tentativa de saber O QUE É DEUS.
- Seria pura perda de tempo pedir a Deus e esperar que ele faça algo que não esteja fazendo agora mesmo. Deus é imutável.
- Ninguém pede a Deus para que brotem flores na roseira, que nasçam abacaxis no pé de abacaxi
- Que espécie de Deus seria esse que te deixaria ficar doente, até que te resolvesses a lhe pedir saúde?
- Jubilosamente abrirás mão de todas as coisas, contanto que isto te aproxime, por um passo sequer, da tua experiência humana.
A sabedoria de Deus se tornará a sua própria sabedoria
- Não há outros Deuses ao lado de mim...EU SOU o Deus único, o único poder.
- Há um só Deus, e o EU dentro de mim é esse Deus.
- Não és tu que dás expressão a Deus - tu apenas refletes.
- Nos primórdios das curas metafísicas, ensinava-se que o corpo estava sujeito a mente, o que há de ilusório é que por trás do pensamento está um pensador, e que esse pensador não é uma pessoa
- O pensador é Deus, o Deus no homem, a alma humana.
- Matéria é espírito tornado visível.
- Quando afirmamos que doença, pecado e morte são irreais não queremos com isto afirmar que estas coisas não existem; negamos apenas a sua existência como parte integrante de Deus e como pertencentes à Realidade Divina. Nota do tradutor: Tudo que é Deus vem de Deus, é Teo-real, mas o que não é Deus, nem vem de Deus, embora não seja Teo-real,

é contudo realizado, porque ego-realizado. O ego humano é um demiurgo, como diziam os antigos gnósticos, "um criador subalterno", um "semi-creador". O ego humano é um creador separatista, negativo.
- Cura espiritual total consiste em não reconhecer a realidade de uma situação negativa.
- Não sucumbas à tentação de focalizar pessoas ou situações em teu tratamento, na cura pelo espírito não importa que o nome do curado, nem sua doença ou problema. Não procures modificar o mundo dos fenômenos, remonta mais além.
- Se não te dirigires a Deus por uma razão única - unicamente por causa de Deus - então admites a existência de dois poderes, o Bem e o Mal, e esperas que Deus, o Grande Poder benéfico, empreenda algo contra o outro poder, o maléfico. Não terás paz nem sossego enquanto viveres na expectativa de um Deus Grande e Poderoso, que deva fazer algo contra o erro. A paz surgirá em ti somente se puderes sentar-te tranqüilamente e dizer: "Eu te agradeço meu Pai, tudo que de teu verbo espero é que rasgues o véu que me encobre a harmonia, que já existe. Aqui não estaria eu na expectativa de ouvir a tua voz se acreditasse na existência duma desarmonia, duma discórdia."

Ads by Google
Regressão Memórias - TVP **Depres.Ansiedade,Angústias 55118651 Em 6 Sessões ou Vivencia de 3 hs.**
www.terapiaseregressao.com.br
Gratuito: Sua Vidência **A Única Vidência Gratuita da WEB! Amor, Dinheiro,Trabalho, Felicidade**
DonaGabriella.com/Clarividencia

- A única oração verdadeira é o desejo de nos tornarmos conscientes da realidade de Deus.
- O zênite do tratamento é atingido quando não mais são empregadas palavras, nem afirmações, nem negações.
- O Tratamento purifica os teus pensamentos de crendices humanas, ignorâncias e falsas teorias e te torna transparente para os "pensamentos de Deus". Tu mesmo nunca serás o curador, tu és apenas alguém que se ocupa com o tratamento
- O curador é outro, o Poder Supremo e Único. Esse

sentimento de paz que te inunda - duma paz que ultrapassa o entendimento - é ele que é o verdadeiro curador. Se atingires essa consciência de paz interior então se realiza a cura. É essa conscientização da presença de Deus que realiza a cura.
- Nota de Hoden: Não é o fato objetivo da presença de Deus ou do Cristo que resolve o problema, mas a consciência subjetiva que o homem tem dessa presença. A presença objetiva sempre existiu e sempre existirá, e dentro do ambiente desta onipresença de Deus há milhares de doentes e de pecadores por que? Unicamente porque lhes falta o contato consciente com essa presença, falta- lhes a consciência, a ciência com, a ciência ou consciência dessa realidade divina ou crística.
No dia e na hora em que o homem, doente ou pecador, estabelecer o contato com a usina cósmica da luz e forças divinas, haverá luz e forças divinas em seus receptores humano - e a consciência da presença de Deus é incompatível com doença e pecado ou outro mal qualquer, o problema está pois na conscientização vital e nítida dessa presença.

Fonte: http://pt.shvoong.com/books/1637069-arte-curar-pelo-esp%C3%ADrito/#ixzz1k80k5Blg

Caros Visitantes,

Abro este trabalho apresentando uma mensagem um pouco longa, mas extraordinária, que você não poderá deixar de ler! Se nada mais restasse neste blog a não ser este texto, proferido para "iniciandos" na ocasião de uma atividade templária (com sua publica-ção devidamente autorizada), ainda assim estaria satisfeito pelo recado deixado e contente por você tê-lo lido! Entretanto, o mérito da percepção da essência contida em tais palavras deixarei a cargo de cada um de vocês... Mas atenham-se não às particularida-des que dizem respeito àqueles para os quais o discurso foi dirigido, porém à sua substância, que diz respeito à todos nós (huma-nidade).

"O essencial é invisível aos olhos"*

"Grandes verdades são ditas nos espaços mal vistos pelos olhos – nas 'entrelinhas', como costumamos dizer. Antoine Saint-Exupéry, em seu notável 'O Pequeno Príncipe', traduziu isso através de um personagem – a raposa – ao afirmar que 'o essencial é invisível aos olhos'. Invisível aos olhos concretos, queria ele dizer. Imperceptível para quem não sabe olhar com a "pureza das crianças", despindo-se dos preconceitos que turvam a percepção e germinam a ignorância. Insignificante para os que se inclinam à extravagância e ao misticismo. Irreal para os que se recusam a desenvolver – através de esforços próprios – os poderes superiores latentes no Homem. Tem sido assim ao longo da história humana...

"Aqui já falamos, ao longo das instruções passadas em cada Grau, da Sabedoria que guardam os Mitos. Das verdades disfarçadas em alegorias. Da linguagem simbólica que protege do olhar profano aquilo que os Deuses dizem sussurrando. As 'evidências' servem, tão-

somente, àqueles que buscam os caminhos fáceis, que, por sua vez, nos conduzem a realidades finitas, prazeres efêmeros, alegrias que perecem ao soprar dos ventos – a verdadeira Iniciação é o reverso disso.

"Não há glamoures na senda iniciática, como querem aqueles que costumam transformar Espiritualidade em espetáculo. Há, sim, Mistérios, que foram instituídos justamente para preservar a Sabedoria oculta da degradação a que estiveram sujeitas, em todos os tempos, as civilizações. Disse o nosso Pai e Mestre [...] em sua Obra-Prima - O Verdadeiro Caminho da Iniciação: 'O mau uso que os homens tinham feito dos Conhecimentos Divinos levou os Senhores de Toda a Sabedoria a dividi-los em Exotéricos e Esotéricos'. Dessa forma, a maior parte da Humanidade foi privada do conhecimento dos Mistérios Maiores, preservados pelas Escolas Iniciáticas [...] e repassados, gradualmente, através da Iniciação.

"Nunca é demais lembrar que somos legítimos herdeiros desses Mistérios Maiores... e [...] o Manú do Século XX, reestruturador da raça Humana e preparador da Era de Aquarius - nos deixou esse legado, realizando em silêncio, mais uma etapa da Obra dos Deuses na face da Terra...

"Enfim, o que buscamos através da Iniciação não é a ilusão dos sentidos, não são as 'facilidades' oferecidas por um mundo que teima em converter tudo em 'mercadoria'. O processo iniciático exige, sobretudo, daqueles que se propõem a conhecer os Mistérios Maiores, uma transformação interior. E aí está a origem da 'alquimia', arte sagrada que consiste em transformar o 'chumbo' em 'ouro', ou – dito de outra forma – o 'humano' em 'divino'. Ou, mais ainda... até que a palavra de um 'Mestre' chegue aos nossos ouvidos e nos façam conhecer a nossa origem Divina... Mas, 'isso',

só se dá através dos próprios esforços do discípulo e da real disposição em vencer o maior inimigo da Iniciação, que é: o desconhecimento de si mesmo!

"Por outro lado, podemos assegurar que o ápice da sabedoria é o reconhecimento da própria ignorância – eis o princípio básico da Iniciação. Não por acaso, o 'conhece-te a ti mesmo', do oráculo de Delfos, influenciou o filósofo e a gerações sucessivas de pensadores, mostrando-se como trilha inevitável para os que fogem dos caminhos fáceis e, conseqüentemente, falsos. A busca de si mesmo é, como afirmara Jung em sua 'Psicologia do Inconsciente', o início da cura para a cegueira que domina o mundo, e, dizemos nós, o princípio do encontro do homem com a Divindade.

"Por todas essas razões, não podemos falar em Iniciação sem mencionar o processo do auto-conhecimento. Não podemos compreender o Homem Cósmico sem percorrer os meandros da existência humana. É impossível contemplar com profundidade o Deus que habita em cada um de nós, sem entendermos o seu reflexo no mundo das formas. E o surpreendente de tudo isso é que o mais bem guardado dos segredos iniciáticos encontra-se preservado em um lugar que está ao alcance de todos: no interior de nós mesmos!

"Portanto, queridos Irmãos, que o nosso trabalho, em prol dessa Grande Obra Maravilhosa, seja, simplesmente, as nossas mais que sinceras e justas homenagens Àquele, cujas delicadas mãos, saíam, não só perfumes admiráveis desconhecidos dos homens, curando enfermos do corpo e da alma, mas, também, peças admiráveis de Música, Arte, Literatura e Revelação!"

**assim o batizei, mediante uma frase significativa contida no próprio. As "[...]" foram inserções minhas decorrentes de subtrações que achei convenientes.*

Já leu? Agora, por favor, releia!

Dentro de seu templo interior (o corpo) existe um Eu Verdadeiro; procure-o!

(Foto do Templo de São Lourenço, dedicado ao Avatara Cíclico, ao mesmo tempo que à todas as religiões do mundo e, conseqüentemente, à fraternidade universal da Humanidade. Muito visitado "por fora", mas cuja verdadeira conexão dá-se internamente, em cada um de nós!)

::Escrito por ale.g.bento às 19h47
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

DICAS DE ÁUDIO PARA MELHOR APROVEITAR SEU TEMPO OCIOSO NO TRÂNSITO OU FILA :

- Entretenimento

http://www.universopanico.com.br/

Faça o download das entrevistas muito bem humoradas feitas no programa Pânico da rádio Jovem Pan FM e dê muita risada aonde quer que você esteja: nas filas, no trânsito, etc. E o melhor: sem o inconveniente das músicas e intervalos! É fácil e garantirá ótimas gargalhadas; santo remédio pro físico e pra alma! Aí você passa o arquivo salvo em "wma" (ou "mp3") para o seu aparelho de mp3-player e poderá ouvi-lo a qualquer hora e em qualquer lugar. E pra quem não tem um *Motobrás* no carro como eu, rádio que ladrão nenhum quer, mas que tem entrada para mp3-players!, troque o seu rádio já ou faça uma adaptação para receber entrada externa, que garanto ser um excelente investimento!! Eu, por exemplo, além de um arquivo com centenas dessas entrevistas, ainda tenho outras centenas de horas de cursos/palestras/workshops relacionados a vários tipos de conhecimento, com ênfase nos "ocultos", que ouço prazeirosamente nos momentos de enclausuramento forçado. Seus congestionamentos, daqui pra adiante, não serão mais os mesmos, além do quê você demorará mais para enjoar de suas músicas favoritas (aos que não são adeptos do jornalismo, como eu *era*), já que terá a forte concorrência do bom humor dos integrantes desse divertido programa e seus convidados.

- Desenvolvimento Pessoal

O mesmo vale para você adquirir conhecimento visando a sua transformação pessoal, investindo seu tempo em algo que vale a pena: você!
Da mesma maneira descrita acima, você terá inúmeras opções, por exemplo, em sites como os postados abaixo:

http://www.tvespiritualista.com.br/asp/home.asp#a (Nilton Schutz, Otávio Leal e etc., com programa armazenado para ser ouvido em tempo real);

http://radiomundial.com.br/podcast/ (Adhemar Ramos, Nilton Schutz, Wagner Borges, Otávio Leal, Marcelo Cotrim e Fátima Carvalho, Gasparetto, Roberto Shiniashiki, Trigueirinho, etc. Veja a programação e horários em (http://radiomundial.com.br/programacao/) e/ou faça o download dos programas cujos arquivos de áudio estão no podcast;

http://www.super8tv.com.br/misteriosrevelados.php (Adhemar Ramos, com programa armazenado para ser ouvido em tempo real);

Todos os sites acima têm várias opções de programação, com assuntos que vão desde a espiritualidade mais simplória até o esoterismo mais profundo, além de economia, saúde, direito e etc. Os apresentadores que listei são os que conheço e recomendo, com ênfase em Adhemar Ramos, que pra quem já me conhece da lista de e-mails, dispensa maiores comentários.

Para download, ou seja, sem precisar de um programa auxiliar para gravação, recomendo os quadros "Conversinha ao Pé do Ouvido", com o grande apresentador da rádio Bandeirantes, ocultista, instrutor, palestrante, etc., Antônio Carvalho, cujas "conversinhas" (algumas) estão disponíveis para serem baixadas no link

http://www.4shared.com/dir/1927383/29e47ecd/sharing.html,

uma vez que ele já não se apresenta mais no programa Grande Sampa da Bandeirantes por, infelizmente, ter falecido em maio. Tais arquivos eram disponibilizados no site da Band à medida de sua exibição, mas agora não será tão fácil obtê-los...

Outra grande opção para download são palestras dadas pelo grande filósofo e educador Huberto Rohden (ver abaixo em destaque), cujo material -- apenas uma pequena parcelas de seus cursos enquanto vivo -- foi reunido no site de Wagner Borges, acessado pelo link

http://www.ippb.org.br/modules.php?op=modload&name=Sections&file=index&req=viewarticle&artid=97&page=3 .

Aos fãs de Rohden, mais material de áudio pode ser obtido por meio do site http://www.4shared.com/dir/16329365/8a26a621/Palestras_Huberto_Rohden.html

ou entrando diretamente em http://www.4shared.com/account/dir/-2RhwHQv/_online.html e escolhendo o arquivo a baixar.

DICAS DE SITES PARA *INSIGHTS* PROVEITOSOS E/OU AQUISIÇÃO DE MATERIAL IMPRESSO OU CD/DVD:

http://www.niltonschutz.com/eu.htm (de Nilton Schutz, radialista e ocultista);

http://www.conscienciacosmica.com.br/index.htm (espaço onde o professor Adhemar Ramos, Nilton Schutz, Laércio Fonseca e etc. dão cursos e disponibilizam em CDs as gravações);

http://www.drmarciobontempo.com.br/ (do Dr. Marcio Bontempo; ver fragmentos de seu livro mais abaixo);

http://www.eubiose.com.br/index.php (apresentação do Colégio Iniciático, seus objetivos, filosofia e processos);

http://www.ippb.org.br/ (de Wagner Borges, focando a espiritualidade e a projeção astral);

http://www.sathyasai.org.br/index.htm (de Satya Sai Baba);

http://memoriarohden.cjb.net/ (de Iris Gomes, que disponibiliza material de H. Rohden);

http://www.martinclaret.com.br/home/mostra.asp?paPagina=2&paProcura=Autor&paPesquisa=rohden (1 das 7 páginas de livros de H. Rohden na editora responsável pelas suas publicações);

http://www.laerciofonseca.com/ (do professor Laércio Fonseca, físico e espiritualista, cujas ótimas palestras estão em CD e DVD);

http://www.prandiano.com.br/html/fr_inici.htm (do "matemático das empresas" -- segundo a revista Exame, o prof. Aguinaldo Prandini Ricieri; visita obrigatória para quem se interessa por matemática aplicada e modelos de otimização).

Obs.: os sites NÃO estão em ordem de preferência ou consulta.

::Escrito por ale.g.bento às 17h26
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

30/05/2008

MENSAGEM INAUGURAL DO BLOG:

Caros visitantes,

Este blog foi criado no intuito de compartilhar, com o público em geral, algumas das mensagens que venho postando frequentemente em meus e-mails, mas que apenas vinham sendo desfrutadas pelos membros daquela lista. Desta forma, através de um veículo mais acessível e democrático, espero que também aproveitem o material selecionando e que é resultado, principalmente, de meu interesse por assuntos de cunho espiritualista. Portanto, para começar este novo "empreendimento", recolhi em minha pasta de "itens enviados" tudo aquilo que se referia a Huberto Rohden, graaande e iluminado (mas já falecido) filósofo brasileiro, que continuará a ser tema de novas mensagens enviadas -- na medida de minha conveniência -- e também reunidas neste blog a cada nova atualização. De mais de uma centena de livros afins sob o meu domínio, 1/5 deles é de autoria de H.R., o que já justifica o destaque dado a ele neste espaço e o meu desejo em dividir com vocês um pouco dessas idéias, que invariavelmente giram sob o tema do "silêncio fecundo" como caminho para o despertar da Essência verdadeira do homem, do auto-conhecimento e da auto-realização.

Em meio a muitas idéias complexas e que demandariam mais do que as poucas linhas abaixo para serem expostas, selecionei apenas aquilo que possuia um recado mais direto como forma de despertar o interesse pelo assunto e ao mesmo tempo cutucar você, fazê-lo questionar, refletir e perguntar-se se realmente o exercício espiritual proposto poderia vir a beneficiá-lo, culminando com o despertar de faculdades superiores e a integração da personalidade com o Centro Divino do homem, a meta de evolução do ser humano na senda da transformação da vida-energia em vida-consciência. Enfim, gostaria de motivá-lo à procura de algo -- algo que

pode ser um livro inicialmente -- relacionado a esse propósito, que por si só já será um primeiro passo dado rumo à busca pela sintonização com o Infinito, origem de toda a felicidade real do homem (segundo Rohden e outros).

Os trechos estão numerados e convém partir lá de baixo, do primeiro, o n.º 1, de sorte que a dificuldade em decifrá-los será amainada pela progressiva leitura ordenada das citações, que o familiarizará com os termos usados e reduzirá sensivelmente a abstração contida nos textos subsequentes. Cada palavra é matematicamente utilizada e jamais será colocada lá como algo supérfluo, ou seja, tem uma razão objetiva de ser, pois a boa filosofia segue uma rigorosa lógica e precisão, sendo que apenas uma observação atenta às mesmas criará a ambiência necessária à compreensão mais próxima possível da idéia concebida pelo autor.

Além do Rohden, coloquei bem lá embaixo uma série de citações retiradas do livro "Alimentação para um Novo Mundo", obra cujo autor eu muito admiro e que goza de imenso prestígio no segmento a que se dedica, algumas delas que vão ao desencontro daquilo que sempre ouvimos dizer e que por isso mesmo se propõe a romper paradigmas, confrontando o conhecimento usualmente estabelecido e provocando o nosso questionamento, quiçá fazendo-nos rever os nossos conceitos e provocando uma sadia mudança de comportamento no tocante à alimentação, à ética e à ecologia a ela relacionadas.

Será um prazer dividir essas (e outras que virão) idéias com vocês!

Boa leitura e uma reflexão melhor ainda!!

Alexandre Gordilho Bento.

P.S.: quem quiser cadastrar-se em minha lista geral de e-mails e receber as mensagens habituais que poderão ultrapassar o escopo deste blog, favor deixarem um

comentário nele solicitando a sua inclusão, que automaticamente serão inseridos na mesma.

Seja bem-vindo e boa leitura!, mas leia muuuuito pausadamente a fim de favorecer o entendimento.

(e comece do começo, não pelo 43.º, mas pelo 1.º)

43

"Aliás, esta sintonização Cristo-cósmica é o requisito para a compreensão de toda e qualquer palavra de Jesus que os Evangelhos conservaram. O que o grosso da humanidade entende por 'meditação' pouco ou nada tem de ver com essa sintonização crística. Quem pensa e analisa não entrou na verdadeira meditação, durante a qual o homem se deve calar, para que Deus lhe possa falar.

Quando o homem fala -- Deus se cala.
Quando o homem pensa -- Deus se dispensa.
Quando o homem deseja algo -- Deus se eclipsa.

A verdadeira meditação é simplesmente um total esvaziamento de todo e qualquer conteúdo do ego-humano, para que a plenitude divina possa fluir para dentro dessa vacuidade humana. A fonte da plenitude plenifica somente a vacuidade. O homem ego-pleno não pode ser teo-plenificado, ou, em linguagem bíblica: 'Deus resiste aos soberbos (ego-plenos) e dá sua graça aos humildes (ego-vácuos)'.

Neste mesmo sentido disse o Mestre:
'Eu te agradeço, meu Pai, que revelaste estas coisas aos simples e pequeninos e as ocultaste aos eruditos...
Quem não receber o Reino de Deus como uma criança não entrará nele'.

Muitos não conseguem reduzir-se a uma atitude de não pensar nada, e ficar ao mesmo tempo plenamente conscientes; quando não pensam, estão em perigo de cair em transe, na auto-hipnose, sono, e nada resolvem. Mas quando o homem desce ao nadir do pensamento e sobe ao zênite da consciência, então está em verdadeira meditação, contemplação, e só então pode compreender

espiritualmente e saborear deliciosamente o verdadeiro sentido das Beatitudes do Cristo." HUBERTO ROHDEN

Fragmentos do livro "Sabedoria das Parábolas", de H. Rohden, página 151.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 22h52
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

42

"(...) Defensor máximo da liberdade de seu povo, admite uma única tirania para si mesmo: a obediência incondicional à ' voz silenciosa do interior' (the still small voice), como ele chama a voz da consciência.
(...)
Quando, um dia, alguém sugeriu a Gandhi a idéia de abandonar o mundo profano da política e retirar-se em uma caverna para viver como místico, respondeu ele: 'Eu trago essa caverna dentro de mim'. Quem consegue transferir a caverna externa dos místicos para o seu interior, refugiando-se nesse santuário quando sente necessidade, este atingiu a culminância da sua libertação 'gloriosa liberdade dos filhos de Deus'. Mas para que alguém atinja essa liberdade, deve sujeitar-se voluntariamente à maior da tiranias, à sacrossanta 'tirania da silenciosa voz do interior', e prestar obediência incondicional ao divino ditador da consciência. É este o "caminho estreito e a porta apertada que conduzem ao reino de Deus'. De maneira

que a mais ampla liberdade supõe a mais completa tirania -- tirania voluntária." HUBERTO ROHDEN

Fragmentos do livro "Mahatma Gandhi - O apóstolo da não-violência", de H. Rohden, página 17 e 18.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

41

"A finalidade da auto-realização é a realização da Cristo-consciência no homem, que é graça divina, a qual nulifica toda a lei do *karma*. Há uma lei *kármica* que condena o homem a comer o seu pão no suor do seu rosto, como punição de atos pretéritos. Enquanto o homem trabalha unicamente com o fim de ganhar o seu sustento, está ele, indubitavelmente, sob o poder da lei do *karma*. Se agora compreendes o que quero dizer com estas palavras, e resolves* não mais trabalhar pra o teu sustento, nem por isto deixarás de trabalhar: o que fazes é quebrar a lei *kármica*, de causa e efeito, e com isto descobrirás que, daqui por diante, não mais terás de trabalhar com o fim de poderes viver.
(...) Eu não trabalho para viver, trabalho para a alegria que o trabalho me dá. (...)
No plano do homem-ego está cada um sob a lei *kármica*: 'O homem colherá aquilo que ele semeou'. Mas todo homem pode quebrar essa lei (...)" JOEL GOLDSMITH

**** Obs. minha: a "Cristo-consciência", conforme descreve J. Goldsmith, é que é condição para quebrar a lei do karma. O trabalho é apenas um aspecto abordado e vem como consequência dessa "auto-realização"; não é, portanto, condição para adquiri-la. Aqueles que conscientizarem intensamente a presença da Realidade divina não mais trabalharão para (no sentido de***

finalidade) o seu sustento, embora possam sustentar-se por intermédio dele. Não basta "resolver", como em princípio possa parecer..., mas antes de tudo "compreender". Entretanto, "resolver", mesmo que uma atitude ainda do intelecto, já colabora para a causa da Eu-consciência... A cura espiritual, da qual trata basicamente o livro, é "milagre" no sentido de você conseguir romper a lei do karma através dessa conscientização da invisível e única Realidade dentro do homem, "o Pai em nós". Quem aflora o Eu vê esses "milagres" não apenas em sua saúde, mas em todas as esferas da vida. É o "Cristo em nós" operando..., uma vez que todos os males da vida são "ego-creados" e não "Teo-creados". Não é pelo ego que quebraremos a lei de causa e efeito, mas pela conscientização profunda do Eu. Daí a cura pelo Espírito.

"Nestas poucas palavras enuncia o autor o grande princípio redentor que milhares de 'espiritualistas' nos nossos dias não conseguem compreender. Falam de débitos (karma) que devam ser neutralizados por meio de crédito, nesta ou em outra existência, como se um ego virtuoso pudesse nulificar os débitos de um ego vicioso! Que é, afinal de contas, um homem virtuoso senão um ego de boa vontade, que é o homem vicioso? Portanto, continuísmo, ' remendo novo em roupa velha'. A solução real não está em nenhum continuísmo de boa vontade, está, sim, em um novo início, em uma iniciação, na sabedoria do Eu divino, em uma eclosão de Pentecostes, (...) em um total despojamento do 'homem velho' e em um total revestimento do 'homem novo', da 'nova creatura em Cristo'. Quem passa da viciosidade e virtuosidade do velho ego para a sabedoria do novo Eu, esse nulifica de vez todos os seus débitos Kármicos e ouvirá as palavras *[do Cristo]*: 'Ainda hoje estarás comigo no paraíso'." H. ROHDEN**

Fragmentos do livro "A Arte de Curar pelo Espírito", de Joel Goldsmith, com tradução e notas de H. Rohden, página 139 e 140.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

***** refere-se a todo o conteúdo abrangido desde a página 137 do discurso de J.G.***

Alexandre.

40

"(...) A Essência ou Realidade é toda *simultânea* (como um filme de cinema enrolado na cabine, antes da projeção na tela) -- ao passo que as existências das facticidades é *sucessiva* (como as figuras do filme, quando projetadas na tela). A Realidade simultânea é a verdade, ao passo que as facticidades sucessivas são mera ilusão*. Pelos sentidos e pelo intelecto vivemos na zona das ilusões (ego) -- pela razão intuitiva (Eu) vivemos no mundo da verdade. O passo decisivo na evolução do homem está em ultrapassar a ilusão existencial e entrar na verdade essencial." HUBERTO ROHDEN

Fragmentos do livro "A Arte de Curar pelo Espírito", de Joel Goldsmith, com tradução e notas de H. Rohden, página 117. O trecho refere-se ao comentário de Rohden face ao texto de Goldsmith.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

**** a ilusão, aqui, só será compreendida corretamente dentro do contexto abordado no livro, pelo qual Goldsmith enfatiza. Goldsmith, que realizava em média 135 curas espirituais por dia, nunca atua enxergando a***

doença ou situação desagradável, que é ilusão creada pelo ego, mas apenas a Realidade, que é perfeita e saudável, creada pelo Eu (nota minha).

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h42
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

39

"*Bhagavad Gita*, de Krishna, nascido na Índia, há diversos milênios, orienta cerca de 2/3 da humanidade. *Tao Te Ching*, de Lao-Tsé, nasceu na China, há dois mil e seiscentos anos, e apresenta em 81 pequenos aforismos toda a sabedoria dos grandes mestres da humanidade.
***Evangelho*, a mensagem viva do Cristo, orienta, há quase dois mil anos, a consciência de quase toda a humanidade ocidental.**
Considerei como minha missão terrestre traduzir e explicar esses três livros máximos da humanidade. Se eles fossem conhecidos e vividos, a vida terrestre do homem, em vez de ser um inferno de discórdias, seria um paraíso de harmonia e felicidade." HUBERTO ROHDEN

Fragmentos do livro "Tao Te Ching", de Lao Tsé, com tradução e explicação filosófica de H. Rohden, página 17.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

38

"Para o monista cósmico, Deus é a Realidade Una e Única, o grande Uno da Essência, que sempre de novo se revela pela pluralidade das existências, por meio do Verso das criaturas. (...)
Em face da onipresença do Infinito é evidente que todos os finitos estão presentes no Infinito e que o Infinito está presente em todos os finitos.
O monismo, assim concebido, é rigorosamente lógico e revela uma acribia de precisão matemática.
Toda filosofia ou sabedoria superior culmina infalivelmente no monismo cósmico, equidistante do dualismo separatista e do panteísmo identificador. Para o monista, tudo está em Deus, e Deus está em tudo -- mas tudo não é Deus, nem Deus é tudo; as criaturas não estão separadas de Deus, nem são idênticas a Deus.
Todos os verdadeiros gênios da humanidade pensavam e sentiam em termos de monismo cósmico, cujo exemplo mais brilhante é o Cristo do Evangelho."
HUBERTO ROHDEN

Fragmentos do livro "Tao Te Ching", de Lao Tsé, com tradução e explicação filosófica de H. Rohden, página 23.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

37

"*Deus, Brahman, Yahveh, Tao* -- que é que se entende por esta palavra?
Para muitos, Deus é uma espécie de ditador celeste, uma pessoa que vigia os homens de longe e registra os seus crédito e débitos, premiando-os ou castigando-os depois da morte, mandando os bons para um céu eterno e os maus para um inferno eterno.

Esse infantilismo promitivo domina as teologias cristãs de quase dois mil anos e, embora haja grandes variantes dessa concepção de Deus, no fundo é essa idéia antropomorfa.
Entretanto, essa concepção nada tem que ver com Tao.
No seu livro *Mein Wetbild*, descreve Einstein, maravilhosamente, três tipos da concepção de Deus: 1) o conceito do Deus-máquina, entre os povos mais primitivos; 2) o conceito do Deus-pessoa, entre os hebreus do Antigo Testamento, em geral, e entre os cristãos de todos os tempos e países; 3) o conceito do Deus-cósmico, professado por uns poucos místicos avançados, cujos representantes ultrapassam igrejas e teologias e encontram-se, esporadicamente, entre todos os povos e em todas as religiões. Einstein enumera, entre os da terceira classe, Demócrito, Francisco de Assis e Spinoza, quer dizer, um pagão, um cristão e um hebreu, dizendo que eles são irmãos na mesma fé.
Lao Tsé e seu conceito de Tao poderiam ser incluídos no terceiro grupo, dos místicos cosmo-sapientes."
HUBERTO ROHDEN

Fragmentos do livro "Tao Te Ching", de Lao Tsé, com tradução e explicação filosófica de H. Rohden, página 22.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

36

"Toda sabedoria está em que o Verso (ego) se deixe sempre guiar pelo Uno (Eu); que este vá sempre na vanguarda, e aquele na retaguarda.
Profano = Verso sem Uno.
Místico = Uno sem Verso.

Cósmico = Uno e Verso -- Universo." HUBERTO ROHDEN

Fragmentos do livro "Tao Te Ching", de Lao Tsé, com tradução e explicação filosófica de H. Rohden, página 32.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

35

"A caridade, antes de atingir as alturas do amor, é sumamente acessível às dores alheias. O homem profano é uma espécie de paquiderme que sofre apenas as dores próprias, indiferente às misérias alheias; mas o homem em vias de espiritualização é 'altruísta', vulnerável, sofre as dores dos outros mais dolorosamente que suas próprias, e, não raro, provoca, consciente ou inconscientemente, uma transferência dos sofrimentos dos outros para dentro de seu próprio corpo.
A caridade é como a água, que recebe em si as impurezas que tira dos objetos impuros.
O amor é como a luz ou o fogo, que purifica os objetos impuros, mas não transfere para si as impurezas; aniquila-as, neutraliza-as totalmente. Há água impura, mas não existe luz impura. A água purifica tornando-se impura; a luz purifica continuando pura.
O Cristo era a 'luz do mundo' em perfeito estado de lucificação -- nós somos essa mesma 'luz do mundo', mas ainda em estado latente, de baixa lucificação; e por isto não é nossa luz assaz poderosa para nos permear e imunizar devidamente das misérias humanas que nos cercam e nos contagiam." HUBERTO ROHDEN

Fragmentos do livro "Porque Sofremos", página 82.

(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h41
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

Fragmentos extraídos de livros de autoria de HUBERTO ROHDEN

34

"A natureza infra-humana, por ignorar a sua escravidão, não sofre com o automatismo necessitante; pois, o que é inconsciente é inexistente. Onde não há nem a luz do conhecimento nem a força do poder não há tragicidade, conflito, problemática.
A tragicidade da existência começa com o homem, e a bitola dessa tragicidade existencial é o grau de intelectualidade que o homem possua; saber-se escravo e não poder abolir a escravidão é dolorosamente trágico.
A tragicidade existencial do homem começa com a intelectualidade -- e termina com a racionalidade, porque esta acrescenta à luz do *conhecer* a força do *poder*.
Paulo de Tarso, na epístola aos romanos, descreve essa luta dos 'dois eus' dentro do homem -- o ego intelectual e o Eu racional, o Lúcifer do ego e o *Lógos* do Eu, o Cristo interno.
Na natureza não há nem o *poder* nem o *dever*.
No homem-ego há o *dever*, mas não o poder*.
No homem-Eu há o *dever* e o *poder*.

(...) segundo as eternas leis cósmicas, o homem não adquire força suficiente para a sua libertação se, antes, não sentir ao máximo a consciência da sua escravidão. Por isso, inere à filosofia da libertação uma profunda tragicidade, que consiste na progressiva conscientização do senso da escravidão; e só quando essa experiência atinge o seu clímax de dolorosidade é que o homem está maduro para a sua completa e definitiva libertação."

**** Há, sim, um* poder *inicial, potencial, mas não um* poder *final, atualizado. [nota do autor]***

Fragmentos do livro "Setas para o Infinito", página 29. (o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

"Há milhões de anos e de séculos, já vivia sobre a face da Terra a espécie 'homem', não na sua forma atual, é claro, mas em forma potencial.
O homem-ameba era homem.
O homem-molusco era homem.
O homem-peixe era homem.
O homem-lemur era homem.
E se, algum dia, o homem-hominal de hoje transformar o seu corpo material e visível em um corpo imaterial e invisível, ainda será homem. O corpo luz do homem imortalizado é um verdadeiro corpo humano.
O Cristo, cujo corpo era ora material, ora imaterial, ora visível, ora invisível, era verdadeiro homem, era até o 'filho do homem', quer dizer, o 'homem por excelência', o 'pleni-homem', o homem-cósmico'.
De resto, os dados da biogenética confirmam a tese da biologia: o corpo humano, durante os 9 meses da sua

vida intra-uterina, percorre, rapidamente, todas as fases da sua evolução racial, desde a ameba unicelular, através das formas orgânicas de verme, molusco, invertebrado, peixe, mamífero, até atingir a forma do corpo humano atual."

Fragmentos do livro "Setas para o Infinito", página 82 e 83.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

"Essa coesão e unidade máxima do indivíduo humano, creada pela consciência 'eu e o Pai somos um', é chamada pelo Cristo o 'renascimento pelo espírito'.
(...)
(...) O homem profano é tradicionalmente centrífugo, extraverso, dispersivo; todas as suas energias são canalizadas rumo às periferias dos sentidos, da mente e das emoções; centralizar-se em seu Eu real e eterno é, para o homem comum, quase impossível. E por isso, não chega ele a condensar devidamente a sua consciência em um foco único e atômico. Uma lente de vidro colocada na luz solar centraliza a luz e o calor, mas o máximo da luz e do calor só se manifesta no foco indimensional, onde a quantidade é mínima e a qualidade é máxima. Para o homem habitualmente centrífugo é dificílimo esse centripetismo espiritual, e por isso lhe faltam luz e calor para o processo de 'renascimento espiritual'."

Fragmentos do livro "Setas para o Infinito", página 79 e 80.

(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

31

"(...) Ora, se aqui temos um efeito estupendamente grande, não é lógico concluir que a causa deve ser pelo menos tão grande e poderosa como o efeito? A invisibilidade da causa em nada afeta a sua realidade e força (...); toda cidadão da Era Atômica sabe que visibilidade e realidade estão na razão inversa, quer dizer que tanto mais real é uma coisa quanto menos visível, tanto menos real quanto mais visível.(...)
(...) o que mais importa não é saber *por que* sofro, mas sim *para quê*. A causa do meu sofrimento é misteriosa, mas a *finalidade* do meu sofrimento é clara. Sofro para evolver, ou para me libertar de alguma impureza. Se criei a causa, posso também abolí-la.
Se o homem, quer desta quer daquela filosofia, conseguisse ascender a regiões superiores*, ultrapassando a zona da matéria e invadindo os domínios do espírito, desapareceria todo o problema e toda a problemática do sofrimento -- porque desapareceria o próprio sofrimento compulsório."

**** domínio do* Lógos *(razão intuitiva), em contraposição ao* Noos *do intelecto.***

Fragmentos do livro "Porque Sofremos", página 123 e 125.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h36
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

30

"O que interessa aos sobreviventes saber é se, e como, poderão ajudar os seus queridos defuntos.
Toda vibração reforça outra vibração da mesma frequência ou espécie. Esta lei vale tanto na física como na metafísica. Um pensamento, um desejo, um ato de amor, uma prece, uma atitude espiritual são vibrações emitidas por nós -- e podem afetar a alma do defunto, suposto que ele tenha para isto a necessária abertura ou receptividade. (...).
(...)
As nossas teologias tradicionais pouca consolação podem dar aos sobreviventes enlutados. A idéia de um lugar definitivo, chamado céu, e de uma vida estática, chamada vida eterna, está cedendo aos poucos à verdade de uma evolução indefinida e progressiva rumo ao Infinito. Aqui no planeta Terra estamos nós, os viajores, em corpo material; paralelamente, em outra região do Universo, estão outros viajores em corpo imaterial, os nossos defuntos, tão vivos como nós, demandando o mesmo destino universal. Nós não estamos realmente separados deles; estamos apenas vivendo numa outra faixa vibratória ou frequência. A ausência material dos nossos defuntos é realmente uma presença imaterial. Sentir essa ausência -- presença é questão de refinamento de vibrações humanas. Devíamos habituar-nos cada vez mais, durante a vida, a não cunfundir *real* com *material*. Uma presença pode ser real sem ser material. A própria ciência nos favorece nesse ponto (...).

Um dos nossos costumes mais detestáveis é desesperar-nos à presença de uma morte, fazer cena, cobrir-nos de luto, etc. Povos antigos mais avançados acompanhavam seus defuntos com luzes e flores, com cânticos e leituras religiosas. As auras pesadas produzidas pelo luto, pela tristeza, pelos lamentos dos sobreviventes, podem até ser um empecilho para a alma do falecido e dificultar-lhe a orientação em seu novo ambiente. Silêncio, calma, serenidade, criam um ambiente propício para a alma em transição para outras regiões da existência. Vibrações espirituais, como cânticos e silenciosa meditação, deviam substituir a atmosfera de luto e tristeza, que em geral envolve o velório dos entes queridos que partiram para o além. (...)."

Fragmentos do livro "Porque Sofremos", páginas 37 e 38.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

P.S.: dedicado aos primos que sentem por uma nova ausência

29

"A fim de formar essa atitude permanente (*ref. HR 28*), deve ter o homem uma hora certa, cada dia, para se abismar completamente no mundo espiritual. Essa hora de oração, meditação ou comunhão com Deus é absolutamente indispensável para a saúde e a vida da alma. Durante a meditação deve o nosso Eu espiritual estar, fixa e intensamente, focalizado em Deus e no mundo divino, sem divagar pelo mundo dos sentimentos ou dos pensamentos. É o que Jesus chama 'retirar-se

para o seu cubículo, fechar a porta atrás de si e orar a sós com Deus'. (...).
Quanto mais diuturna e intensa for essa focalização da consciência espiritual, tanto maior a abundância de luz e força que a alma recebe, porquanto a medida do recebimento depende do grau de receptividade, e essa prática eleva e intensifica grandemente a receptividade da alma."

Fragmentos do livro "Porque Sofremos", página 128. (o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

" 'Orar', no sentido de Jesus e de todos os gênios espirituais, não é um ato, mas sim uma atitude (...), isto é, um modo de ser, uma espécie de vida, a saúde, a alegria, o amor, que são estados ou atitudes do ser humano, e não apenas atos externos.
É necessário, diz o Mestre, que o homem crie dentro de si essa atmosfera permanente de oração e viva nesse ambiente, como quem vive em plena luz solar. (...) A oração permanente de que Jesus fala é, pois, uma espécie de constante luminosidade interior, ou uma consciência espiritual que envolve e penetra todos os nossos trabalhos diários (...).
Embora a oração seja essencialmente uma atitude permanente, contudo ela não pode prescindir de atos individuais, assídua e intensamente repetidos. A atitude é uma espécie de estratificação subterrânea que se formou dos resíduos inconscientes de numerosos atos conscientes que, por assim dizer, desceram da superfície do Ego para as profundezas do Eu, e ali se depositaram até formar essa vasta camada do hábito permanente, que chamamos atitude.

Uma vez que essa camada subconsciente -- ou, melhor, superconsciente -- adquiriu suficiente volume, dela irradiam invisíveis energias rumo à superfície do Ego consciente, que, a partir daí, age, mesmo sem o saber, em virtude dessa zona superconsciente do seu ser. Daí a grande necessidade da formação de atitudes ou hábitos positivos, bons, e o perigo da criação de hábitos negativos, maus."

Fragmentos do livro "Porque Sofremos", páginas 127 e 128.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

27

"As nossas reuniões sociais, os nossos bate-papos -- sobretudo no setor feminino -- são, em geral, academias de maledicência. Falar das misérias alheias é um prazer tão sutil e sedutor -- algo parecido com whisky, gin ou cocaína -- que uma pessoa de saúde moral precária facilmente sucumbe a essa epidemia.
(...)
O vício da maledicência é fonte abundante de infelicidade, não só pelo fato de criar discórdias sociais, mas também, e principalmente, porque debilita o organismo espiritual e o predispõe para novas enfermidades."

Fragmentos do livro "O Caminho da Felicidade", páginas 115 e 116.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h35
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

26

"A superioridade real está, antes de tudo, no permanente e sincero desejo de querer servir -- assim como a inferioridade está na necessidade de ser servido. Servir é ativo, ser servido é passivo -- o ativo denota força, o passivo revela fraqueza.
O homem profano julga-se superior quando é servido, porque é ignorante e fraco -- o homem espiritual sente-se superior quando pode servir, porque é sábio e forte.
Quem tem necessidade de ser servido confessa que é um necessitado, um pobre, um indigente, uma vacuidade.
Quem tem vontade de servir mostra que é forte, rico, sadio, tão pleno que pode dar aos outros da sua plenitude."

Fragmentos do livro "O Caminho da Felicidade", páginas 112 e 115.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

25

"Mahatma Gandhi dedicava invariavelmente a primeira hora do dia à meditação espiritual; além disto, cada segunda-feira era completamente reservada a essa comunhão com Deus. Por isto conseguiu ele mais pela força do espírito do que outros conseguem pelo espírito da força.
(...)

Objetará alguns dos leitores que não tem tempo para 'perder' meia hora diária com meditação.
Respondo: Se não quiseres 'perder' 30 minutos para a meditação, perderás 24 horas sem ela; mas se quiseres 'perder' esses 30 minutos, ganharás 24 horas por dia. Quem não dispõe de 2% do seu tempo diário (cerca de 30 minutos) para a coisa mais importante da sua vida e fundamento da sua felicidade, pode estar certo de que nunca adquirirá a luz e força necessárias para ser solidamente feliz. Possivelmente, em dias de bonança e prosperidade, ignorará a sua infelicidade latente; mas em noites de crise e tormenta sofrerá naufrágio."

Fragmentos do livro "O Caminho da Felicidade", páginas 78, 79 e 80.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Comentário meu: é forte, digamos assim, a afirmação acima. Aliás, categórica!! Acaso estaria o Rohden blefando, ou mesmo Mahatma Gandhi usando mal seu tempo? A Energia Cósmica que nós captamos apenas no estado de sono profundo, nos pouquíssimos minutos pelos quais adentramos nesse estado todo dia, é captada abundantemente no estado de meditação. Meditação é, portanto, uma entrada consciente no estado de sono profundo! Quanto mais entrarmos nesse estado, maior é a nossa energia vitalizadora e consequentemente maior a saúde de nosso corpo. Mas não apenas isso: é o contato com o nosso Eu superior, o nosso Cristo interno, e o ingresso na fonte de todo o conhecimento (plano mental abstrato). Pela meditação, recebemos conhecimento superior diretamente das inteligências criadoras, além de despertarmos faculdades e potencialidades que jazem dormentes em nossa coluna vertebral, antecipando o futuro e

aumentando a nossa percepção pelos sentidos existentes e pelos que hão de vir. É cada vez mais a conscientização do Ser Infinito em si, entregando as rédeas da vida ao Eu Crístico em detrimento do ego ilusório e escravizante.
Se verdadeiro, parece um bom negócio, não?
Mas enquanto o caráter "verdadeiro" da coisa não lhe parece definitivo, que fará você para certificar-se disso? Esperará um anjo descer e lhe fazer alguma revelação? Ou aguardará um testemunho familiar e acima de qualquer suspeita confirmar isso? Provavelmente, enquanto depender de fatores externos, ficará você mais uma vida no aguardo de circunstâncias do além para apostar nessa empreitada. Mesmo desconfiando da efetividade das palavras acima, elas não seriam capazes de levá-lo -- se ainda não a experimentar a meditação -- ao menos a investigar o que a literatura diz a esse respeito, a fim de adquirir maior segurança no intuito de investir preciosos trinta minutos de seu tempo com menores chances de desperdiçá-lo? Trinta minutos de aparente passividade; mas uma passividade dinâmica? Segundo Rohden, alguém experimentado, desperdiçar o seu tempo seria passar uma vida inteira sem colher os benefícios disso; um exercício de sintonização divina que lhe proporciona um aceleramento da evolução e, consequentemente, uma ampliação de seu estado de consciência, que indiscutivelmente transbordará em "aplicabilidade" otimizada às atividades do dia-a-dia. Deixe tais palavras germinarem em seu interior e continue a leitura das mensagens à espera de algum bom insight *sobre o assunto; isso é o que lhe proponho através desse trabalho.*

Alexandre.

P.S.: como que os mestres -- não os mestres-cuca, nem os mestres de obra, muito menos os mestres de escola

de samba -- adquirem sabedoria? Cursando alguma pós-graduação em universidades longínquas tibetanas? Lendo bibliotecas inteiras de conhecimento restrito aos profanos e analfabetos do espírito? Como? Fica essa para reflexão...

24

"O ignorante pretende fazer mal aos outros -- mas a pior vítima é ele mesmo, porque todo o mal, antes de atingir o objeto externo, já feriu o sujeito interno. O mal que os outros me fazem não me faz mal, porque não me faz mau -- mas o mal que eu faço aos outros, este sim me faz mal, porque me faz mau. Ninguém pode fazer mal aos outros sem ser mau ele mesmo. Quem é objeto de um mal sofre apenas na sua *quantidade* externa -- mas quem faz mal degrada sua *qualidade* interna.

(...)

Não basta arrepender-se, é necessário converter-se. A palavra grega que o evangelho usa para 'conversão' é *metanóia*, que quer dizer literalmente 'transmentalização'. Alguns tradutores traduzem esta palavra por 'arrependimento', outros ainda pior, por 'fazer penitência'. A única tradução exata é transmentalizar-se ou converter-se, isto é, ultrapassar a sua mente ego e entrar no seu espírito Eu. (...) Arrepender-se é detestar o mal que se fez; converter-se é detestar o mal e fazer o bem."

Fragmentos do livro "O Caminho da Felicidade", páginas 41 e 42.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

23

"Para muitos cristãos ocidentais, porém, a mística não passava de misticismo; começaram a praticar meditação

por amor à meditação, como uma finalidade em si mesma, como uma fascinante acrobacia mental, como um turismo espiritualeiro, como um novo escapismo longe das agruras da vida diária. Tentaram estabelecer uma linha divisória entre o homem profano e o homem místico, entre o mundo e Deus.

(...)

A meditação não é um fim em si mesma, é um meio para o fim de poder viver no meio do campo de batalha da vida sem ser derrotado.

O Mestre advertiu a seus discípulos: 'O príncipe deste mundo*, que é o poder das trevas, tem poder sobre vós', e logo acrescentou: 'Sobre mim ele não tem poder algum, porque eu venci o mundo'.

Vencer o mundo -- é esta suprema finalidade de toda a meditação. Quem abandona o mundo não vence o mundo. O Abandono temporário, sim, é necessário para que possa haver uma vitória permanente.

(...)

O homem que focalizou seriamente o seu verdadeiro ser e destino, durante uma meditação profunda, volta ao mundo do sofrimento (...) podendo até dizer como Paulo de Tarso: 'Eu transbordo de júbilo no meio de todas as minhas tribulações' ".

Fragmentos do livro "Porque Sofremos", páginas 55 e 56.

(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

**** no caso, aqui, considere o "príncipe deste mundo" como a faculdade do intelecto (*noos*), em oposição à da razão intuitiva (*logos*)***

Alexandre.

22

"Que se entende por profano e iniciado?

Profano é todo aquele que está *pró* (diante) do *fanum* (santuário); é todo o exotérico que contempla o santuário do homem pelo lado de fora, e nunca entrou no seu interior. Que sabe esse profano, esse exotérico da realidade central de si mesmo? Ele, que passa sua vida inteira a se interessar somente pelas periferias externas da sua vida?
Iniciado é aquele que realizou a seu *inere*, o seu ir para dentro, a sua entrada no santuário de si mesmo; esse é um esotérico, um iniciado.
O profano é ignorante -- o iniciado é um sapiente da sua própria realidade.
(...)
Quem enxerga o porquê da sua existência terrestre apenas nos gozos, já está em véspera de frustração. Quem confunde os objetivos da vida -- fortuna, prazeres, divertimentos -- com a razão-de-ser de sua existência -- autoconhecimento e auto-realização -- é um profano, um exotérico, e não pode encontrar conforto na hora do sofrimento. É suprema sabedoria iniciar-se na verdade do ser humano desde o princípio. Todos os objetivos da vida têm de ser integrados totalmente na razão-de-ser da existência."

Fragmentos do livro "Porque Sofremos", páginas 32, 33 e 34.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)
**** Os grifos são do autor.***

Alexandre.

21

"Todo o problema da cura pelo espírito consiste nesse ponto central: se o curador consegue esquecer-se totalmente de sua existência humana, e se identifica total e exclusivamente com a essência divina.

Essa identificação total e exclusiva com a essência divina nos é difícil, porque os nossos sentidos parecem dizer-nos o contrário; e o passado multimilenar de toda a humanidade só conhece existência, e nada sabe da essência.
E assim, o curador pelo espírito tem contra si o peso-morto da sua própria personalidade física, mais o peso-morto de toda a humanidade do passado. E o curador espiritual tem de contrabalançar esse enorme peso-morto com a consciência viva da sua essencial identidade com a divindade.
Esta afirmação da verdade da essência contra todas as ilusões das existências exige longos anos de exercício e prática.
Nesse sentido, dizia o Mestre: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará", isto é, a consciência da verdade sobre a vossa essencial identidade com a essência divina vos libertará de toda ilusão da vossa existência humana.
Isto é *logoterapia, isto é, *cura pelo espírito*.**
(...)
A prática diária da meditação pode servir de prelúdio para essa intensa conscientização da presença de Deus e da verdade redentora que "Eu e o Pai somos um", que cura todos os males."

Fragmentos do livro "Porque Sofremos", páginas 40 e 41.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)
**** Os grifos são do autor.***

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h35

[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

20

"A nossa inteligência se emancipou em parte do instinto dos seres infra-humanos, onde há um acerto quase automático em matéria de alimentação; mas a nossa inteligência não atingiu ainda as alturas da razão espiritual, onde reina infalibilidade intuitiva nesse particular -- e por isto (...) erramos frequentemente quanto à escolha e ingestão de alimentos. Milhares e milhões de seres humanos não se alimentam do que convém ao organismo total, mas obedecem ao gosto momentâneo do paladar individual, mesmo que essa luxúria oral redunde em detrimento do organismo todo. A inteligência é unilateral e, não raro, sacrifica o bem do todo pelo interesse de uma parte.
O intelecto unilateral aliado aos sentidos guia-se pela norma: comer o que é gostoso, seja sadio ou não!
(...)
O nosso corpo é o resultado dos alimentos que assimila. Se esses alimentos forem inteiramente sadios e substanciosos não produzem doenças, nem há necessidade de remédio de espécie alguma."

Fragmentos do livro "O Caminho da Felicidade", páginas 104 e 105.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

19

"O Einstein que eu conheci era uma síntese feliz entre talento analítico e gênio intuitivo. A sua intuição cósmica baseava-se, porém, numa larga análise intelectual, como, aliás, indica a sua conhecida

expressão: 'Eu penso 99 vezes, e nada descubro; deixo de pensar, *mergulho num grande silêncio -- e a verdade me é revelada'.**

(...)

O talento é ego-pensante.
O gênio é cosmo-pensado.
Os grandes cientistas, os artistas, os poetas, os músicos geniais, bem como os grandes místicos recebem do Além o que foi preludiado no Aquém.
O talento, quando é unilateralmente intelectual, não abre canais para a invasão da alma do Universo, ao passo que o talento-gênio constrói condutores idôneos para o influxo das águas da Fonte Cósmica.
Por isto, todo o verdadeiro gênio é humildade, não por virtuosidade moral, mas pelo impulso da própria realidade: sabe que não é ele a fonte plena, senão apenas um canal vazio para a plenitude cósmica."

Fragmentos do livro "Einstein - O Enigma do Universo", página 47 e 48.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)
**** o itálico em destaque não é grifo do autor, mas meu.***

Alexandre.

18

"O auto-conhecimento é uma experiência mística -- a auto-realização é uma vivência ética; aquele é o 'primeiro e maior de todos os mandamentos' -- esta, a auto-realização, é o 'segundo mandamento semelhante ao primeiro'.
Segundo o Cristo, o auto-conhecimento místico do homem, o 'primeiro e maior de todos os mandamentos', consiste em 'amar o Senhor, teu Deus, com toda a tua alma, com toda a tua mente, com todo o teu coração e com todas as tuas forças' -- o que corresponde

exatamente ao que ensina a filosofia oriental, convidando o homem a se realizar pelo conhecimento dos quatro tipos de ioga: *jnani* (espiritual), *raja* (mental, *bhakti* (emocional) e *hatha* (corporal), abrangendo assim o homem total.

(...)

Depois de estabelecerem a mística do primeiro mandamento (auto-conhecimento, através da alma, da mente, do coração e do corpo), passam os mestres, quer no Evangelho, quer na *Bhagavad Gita*, para o 'segundo mandamento', que é a aplicação prática da verdade do primeiro mandamento, ou seja, a ética como espontâneo transbordamento da mística: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo', o que, na filosofia do Oriente, se chama carma-yoga', ou ioga da ação, que é a auto-realização, a ética, fruto maduro do auto-conhecimento.

'Nestes dois mandamentos', conclui o Nazareno, 'consistem toda a lei e os profetas', quer dizer, a religião* integral, quer na sua parte externa (lei, para a personalidade do ego), quer na sua parte interna (profetas, para a individualidade do Eu)."

Fragmentos do livro "Setas para o Infinito", página 50 e 51.

(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

**** "Religião, do latim 'religio', quer dizer 're-ligação' "***

Alexandre.

17

"Orar vem da palavra latina *os* (genitivo *oris*), que quer dizer *boca*. Orar quer, pois, dizer *abrir a boca*, ou *estar de boca aberta*, expressão simbólica que diz admiravelmente do grande simbolizado. Quando a ave-mãe vem com um biscato, todos os filhotes que se

acham no ninho abrem a boca, ou o bico, o mais possível, para receber o alimento, porque a sua fome é grande, permanente, insaciável, devido ao seu rápido crescimento. Quem mais abre a boca mais recebe. Parafraseando o termo, poderíamos dizer que os filhotes famintos oram (abrem a boca) com intensidade e assiduidade ('deveis orar sempre e nunca desistir de orar', dizia Jesus), com uma veemente passividade dinâmica; produzem um grande *vácuo oral* a fim de receber uma plenitude que vem de fora. Se não estabelecessem esse vácuo não lhes viria a plenitude. Não se pode encher o que está cheio, só se pode encher o que está vazio. Se algum desses filhotes não *orasse*, não escancarasse o bico, não revelasse vacuidade, e desejo de plenitude, passividade dinâmica, ficaria sem alimento, e acabaria por morrer de inanição.
Passando do símbolo para o simbolizado, diremos: a alma orante é uma alma de boca aberta, largamente aberta, à expectativa do alimento divino, da luz e força do alto, do pão da vida, das águas vivas que jorram para a vida eterna.
'Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça (verdade), porque eles serão saciados'!."

Fragmentos do livro "Em Comunhão com Deus", página 77 e 78.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

16

"(...) aqui terminam palavras e pensamentos e impera o Eterno Silêncio da visão direta da Realidade...
Quem nunca teve essa silenciosa visão da Realidade (êxtase, samadhi, satori, terceiro céu) não tem perspectiva exata em face do mundo fenomenal refletido

no espelho do tempo e espaço; é um pobre sonhador dormente que sonha os seus próprios sonhos, e sonha estar acordado -- esse pobre ilusor iludido..."

Fragmentos do livro "Bhagavad Gita", poema de autoria de Krishna, de tradução e comentários de H. Rohden, página 110 (introdução ao cap. 13).
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

"(...) o que os nossos sentidos percebem e o intelecto concebe é a pluralidade existencial que decorre necessariamente da unidade essencial e, por isso, não pode ser tachada de simples ilusão, ou *Maya*. Aliás, a conhecida palavra sânscrita *Maya* não quer dizer propriamente ilusão no sentido de engano, irrealidade; esse termo é derivado de *maha* (grande) e *ya* (afirmação); quer dizer, o mundo fenomenal é a "grande afirmação" da Realidade Numenal de Brahman.
Também a palavra latina *illusio* (ilusão) é composta de *in* (dentro) e *lusio*, palavra derivada de *ludere*, que quer dizer jogar, brincar. De maneira que *illusio* significa "jogo interno", ou seja, a projeção imanente da Realidade Transcendente. (...)
A natureza é, pois, *maya* e *illusio*, no sentido de "grande afirmação", ou "jogo interno", que são como que reflexos visíveis projetados no espelho bidimensional de tempo e espaço do mundo visível. Quando o homem, em estado de suprema cosmo-vidência, vê a realidade essencial para além de todas as facticidades existenciais, então ele tem uma visão para além dos espelhos e enigmas das facticidades; então o homem vê face a face a própria Realidade."

Fragmentos do livro "Bhagavad Gita", poema de autoria de Krishna, tradução e comentários de H. Rohden, página 109 (introdução ao cap. 13).
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

14

"Todos os mundos ou vibrações cósmicas estão onipresentes, simultaneamente presentes ao redor de mim. Eu estou envolto numa imensa rede de ondas cósmicas, de vibrações reais, porém invisíveis, que me envolvem de todos os lados, assim como as ondas eletrônicas envolvem o meu aparelho de rádio. Mas eu nada sei desses mundos que me circundam, enquanto não estabelecer sintonização ou harmonia entre o meu Eu subjetivo e esses mundos objetivos.
(...)
A arte de cosmo-meditar consiste, pois, na idoneidade de estabelecer identidade de vibração entre o meu Eu e a alma do cosmos (que as religiões chamam Deus, Brahman, etc.).
(...)
Quando o homem medita ou sintoniza, abre uma entrada por onde a alma do Universo, Deus, entra nele."

Fragmentos do livro "Cosmoterapia", páginas 160 e 161.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h34
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

13

"Amigo, nem eu nem ninguém te pode 'ensinar' o mundo espiritual, que não é 'ensinável'; o que outros podem fazer é tão-somente apontar para a direção certa onde pode ser encontrado esse 'tesouro oculto', essa 'pérola preciosa' -- mas o trabalho de cavar terra a dentro e de mergulhar nas profundezas oceânicas, em busca dessas grandezas, esse trabalho só pode ser prestado por ti, por cada homem em particular. A última etapa da vida espiritual, última e decisiva, está envolta em grande silêncio, o silêncio das grandes alturas dos Himalaias, o silêncio das grandes profundezas dos oceanos... Abisma-te, intensa e assiduamente, nesse vasto silêncio, lá onde expiram todos os ruídos do mundo periférico dos sentidos e da mente (...)...
Morre -- e ressuscita! ..."

Fragmentos do livro "Em Comunhão com Deus", páginas 46 e 47.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

P.S.: quem não mais desejar receber esses e-mails, favor solicitar o seu afastamento (não haverá ressentimentos, ok?).

12

"Os mais ruidosos sucessos sem a realização interna são deslumbrantes vacuidades; são como bolhas de sabão -- belas por fora, mas cheias de vacuidade por dentro -- 1% de ser bom realiza mais do que 100% de fazer bem.

Auto-iniciação é essencialmente uma questão de ser, e não de fazer. Essa plenitude do ser não se realiza pela simples solidão, mas pelo revezamento de introversão e extroversão. O homem deve, periodicamente, fazer o seu ingresso dentro de si mesmo, na solidão da meditação, ou cosmo-meditação, e depois fazer o egresso para o mundo externo, a fim de testar a força e autenticidade do seu ingresso.
Toda auto-iniciação consiste nesse ingredir e nesse egredir, nessa implosão mística e nessa explosão ética. Não há evolução sem resistência. Tudo o que é fácil não é garantido; toda evolução ascensional é difícil, exige luta, sofrimento, resistência.
(...)
Toda evolução é uma subida, e sem subida não há iniciação.
Auto-iniciação e auto-realização são o destino supremo do homem."

Fragmentos do livro "Rumo à Consciência Cósmica", página 92.
(o esclarecimento do exposto acima vem no preludio e/ou na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

11

"Quando o homem medita, deve, ao menos no princípio, impor silêncio tanto às sensações do corpo como aos pensamentos do intelecto. Meditação não é leitura espiritual; não é estudo ou análise de textos sacros; meditar é focalizar a nossa consciência espiritual em Deus, colocar a alma bem dentro da luz divina e deixá-la imóvel no meio dessa irradiação, como uma planta colocada em plena luz solar, com as mãozinhas das verdes folhas erguidas ao céu, em silenciosa prece ao astro benéfico, que tudo opera na planta -- vida, beleza,

alegria -- contanto que esta seja devidamente receptiva e heliotrópica. De fato, alma do orante* é antes objeto que sujeito, pois não é ela propriamente que faz aquilo que está acontecendo, é Deus que o faz nela, para ela; basta que a alma do orante seja receptiva para as maravilhas divinas que nela são produzidas durante essa intensa e silenciosa diatermia celeste, essa gloriosa 'passividade dinâmica' que é a oração*..."

Fragmentos do livro "Em Comunhão com Deus", página 94 e 95.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

**** orante e oração não tem, aqui, o significado habitual do termo, mas, como explicado por Rohden em capítulo à parte, a oração é um estágio posterior à contemplação, que por sua vez é o ponto de convergência da meditação, algo difícil de explicar em poucas linhas, mas que oportunamente tentaremos fazê-lo.***

Alexandre.

10

"A maior parte dos homens que vive ainda no plano puramente sonsório serve-se da sua inteligência unicamente para alargar e intensificar as satisfações orgânicas; praticamente, não ultrapassa as estreitas barreiras da matéria; nada enxerga para além dessas fronteiras. Quando alguém lhes fala de um mundo ultra-sensível, ficam a olhá-lo estupidamente, sem nada compreender. Alguns deles consideram o homem espiritual como um pobre iludido, caçador de miragens e sonhador de quimeras. Outros têm-no em conta de hipócrita que quer dar-se uns ares de importância perante a turbamulta dos materialistas e agnósticos. Outros ainda admiram o homem espiritual como um

'idealista', mas cujas idéias e ideais não devam ser tomados a sério, uma vez que, no entender deles, são inaplicáveis à vida real (...)"

Fragmentos do livro "Em Comunhão com Deus", página 26.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

9

"(...) O reino de Deus não poderia vir se não estivesse já presente em nós. Agora ele está em nós ainda não manifestado -- algum dia estará em nós manifestado. E é então que nós estaremos nele e o veremos com meridiana claridade e inefável beatitude.
A meditação frequente e intensa não tem outro fim senão revelar em nós o reino de Deus latente. (...)."

Fragmentos do livro "Em Comunhão com Deus", página 40.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

8

P.S.: quem não mais desejar receber esses e-mails, favor solicitar o seu afastamento (não haverá ressentimentos, ok?).

"Quase nada sabemos dos 30 anos da infância e juventude de Jesus de Nazaré. Pouquíssimo sabemos dos 3 anos da sua vida pública. E que aconteceu durante os 40 dias e noites de sua permanência no deserto? Aconteceu o grande silêncio, e o que acontece no silêncio só pode ser sabido pelos silenciosos -- os que sabem silenciar verbalmente, mentalmente,

emocionalmente... Os que ainda vivem no ruído das palavras, dos pensamentos e das emoções nada sabem da Realidade, que só fala pelo silêncio, como o próprio Deus, a Realidade Infinita.
O mal de todas as nossas igrejas e organizações espiritualistas está no fato de só saberem falar daquilo que Jesus falou -- ignorando aquilo que Ele calou... Quem não aprendeu a arte suprema do calar não pode falar com plenitude, só pode tagarelar com vacuidade."

Fragmentos do livro "Minhas Vivências na Palestina, no Egito e na Índia", página 167.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

"E essa auto-iniciação do primeiro Pentecostes, em Jerusalém, pode e deve ser realizada por toda pessoa. Mas, acima de tudo, o que é que quer dizer Iniciação? Iniciação é o início na experiência da verdade sobre si mesmo.
O homem profano vive na ilusão sobre si mesmo. Não sabe o que ele é realmente. O homem profano se identifica com o seu corpo, com a sua mente, com as suas emoções. E nessa ilusão vive o homem profano a vida inteira, 30, 50, 80 anos. Não se iniciou na verdade sobre si mesmo, não possui autoconhecimento e, por isso, nao pode entrar na auto-realização.
O que deve um homem profano fazer para se auto-iniciar? Para sair do mundo da ilusão sobre si mesmo e entrar no mundo de verdade?
Deve fazer o que fez o primeiro grupo de auto-iniciados, no ano 33, em Jerusalém, isto é, deve aprender a meditar, ou cosmo-meditar.

Os discípulos de Jesus fizeram três anos de aprendizado e nove dias de meditação -- depois se auto-iniciaram. (...)"

Fragmentos do livro "Rumo à Consciência Cósmica", página 88.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h33
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

6

"Só existe auto-iniciação. O homem só pode ser iniciado por si mesmo. O que o mestre, o guru, pode fazer é mostrar o caminho por onde alguém pode auto-iniciar-se; pode colocar setas ao longo do caminho, setas ao longo da encruzilhada, setas que indiquem a direção certa que o discípulo deve seguir pra chegar ao conhecimento da verdade sobre si mesmo. Isso pode e deve fazer -- suposto que ele mesmo seja um auto-iniciado.
Jesus, o maior dos Mestres que a humanidade ocidental conhece, ao menos aqui, durante três anos consecutivos mostrou a seus discípulos o caminho da iniciação, o que ele chama o "Reino dos Céus", mas não iniciou nenhum de seus discípulos. Eles mesmos se auto-iniciaram na gloriosa manhã do domingo de Pentecostes, às 9 horas da manhã -- como diz Lucas, nos atos dos Apóstolos.
Mas essa grandiosa auto-iniciação aconteceu só depois de 9 dias de profundo silêncio e meditação; 120 pessoas se auto-iniciaram, sem nenhum mestre externo, só

dirigidas pelo mestre interno de cada um, pela consciência de seu próprio Eu divino, da sua alma, do seu Cristo interno."

Fragmentos do livro "Rumo à Consciência Cósmica", páginas 87 e 88.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

5

"Para Einstein a verdadeira e absoluta certeza vem do *puro raciocínio* da intuição, da visão interna da realidade, anterior a qualquer observação empírica e a qualquer análise intelectual. A verdadeira certeza é *dudutiva*, a *priori*, isto é, independe de qualquer função empírica dos sentidos, e anterior a qualquer função analítica da inteligência.
Estas verdades fundamentais são tão antigas como a própria humanidade. Sócrates, Platão, os neoplatônicos, Spinoza, Bergson e muitos outros sabiam disso.
'Eu penso 99 vezes -- diz Einstein -- e nada descubro; deixo de pensar, entro num profundo silêncio -- e eis que a certeza me é dada.'
A certeza, como se vê, não é o resultado da observação ou da análise; a verdadeira certeza é dada ao homem, quando ele está em condições de recebê-la.
(...)
O trabalho empírico analítico é necessário como preliminar, para preparar os caminhos, mas somente a intuição subsequente é definitiva."

Fragmentos do livro "A Experiência Cósmica", páginas 61 e 62.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

4

"Para o homem profano e inexperiente, o silêncio é uma simples ausência de ruídos, sobretudo de ruídos físicos. E, como o ego humano vive no ruído e do ruído, o silêncio representa para o homem profano a morte. O homem comum se afoga literalmente no oceano pacífico do silêncio. (...)

"Ouve-se falar muito sobre o que Jesus disse e fez, mas não se fala sobre o que não disse e não fez, por exemplo, sobre os dezoito anos de silêncio em Narazé e sobre os quarenta dias de silêncio no deserto.

(...)

"Um dos maiores tesouros que o Cristianismo oficial perdeu, nestes últimos séculos, foi, sem dúvida, o tesouro do silêncio dinâmico. E talvez seja esta uma das principais razões da sua ineficiência na sociedade humana.

"Silêncio é receita -- ruído é despesa. E quem tem mais despesas do que receitas abre falência. Aliás, esta nossa pobre humanidade de hoje está permanentemente falida."

Fragmentos do livro "Einstein - o Enigma do Universo", páginas 63 e 64.

(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

3

"A espontânea e permanente comunhão do homem com Deus é o termo final da nossa jornada evolutiva, a mais alta perfeição do ser humano considerado em sua plenitude. (...)"

"O homem material é um infra-homem.
O homem ascético é um semi-homem.

O homem espiritual é um pleni-homem.
O primeiro afirma o mundo, mas nega, ou ignora, a Deus.
O segundo afirma a Deus e nega o mundo.
O terceiro afirma o Deus do mundo e o mundo de Deus."

"(...) na medida que o homem se interna nesse grandioso universo espiritual, mediante a oração e frequente meditação e a correspondente vida ética, esse mundo se lhe vai tornando cada vez mais concreto, real e palpável, acabando, finalmente, por ser o seu verdadeiro habitat, o seu clima cotidiano, a sua atmosfera vital de cada dia, ou, no dizer de São Paulo: 'A nossa pátria é o céu', ao passo que aqui na Terra somos apenas 'estranhos peregrinos'.

Fragmentos do livro "Em Comunhão com Deus", páginas 15 a 18.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

2

"Quem não morrer voluntariamente, antes de ser morto compulsoriamente, não pode viver gloriosamente.
Nesse sentido, escreve Paulo de Tarso: 'Eu morro todos os dias, e é por isso que eu vivo -- mas não sou eu que vivo; o Cristo é que vive em mim'. Eu já não sou ego-vivente, eu sou Cristo-vivido.
E Jesus diz: 'Se o grão de trigo (ego) não morrer, ficará estéril, mas, se morrer, produzirá muito fruto (Eu)'.
A verdadeira meditação é, pois, um morrer e um nascer.
É uma desintegração a fim de promover uma integração.
Onde há uma vacuidade acontece uma plenitude. O ego-esvaziamento é uma disponibilidade para a cosmo-plenificação."

Fragmento extraído do livro "Rumo à Consciência Cósmica", página 47.
O esclarecimento do trecho exposto vem na sequência do capítulo.
Os grifos são do autor.

Alexandre.

1

"Nada há no mundo que possa libertar o homem e a humanidade da insegurança do seu destino e dar-lhe uma sólida razão de ser. Nem o verdadeiro e mais alto conceito de Deus - oriental ou ocidental, cristão ou pagão, judeu, católico, protestante ou muçulmano - , nada pode libertar o homem da permanente insegurança e incerteza do seu destino, nada, exceto uma coisa só - *a experiência direta de Deus. Esta, sim, põe termo final a todas as incertezas e angústias, a todas as dúvidas e infelicidades. Enquanto não houver no mundo número suficiente de homens que tenham experiência de Deus, nenhuma mudança ponderável será possível no seio da humanidade.**

(...)

A experiência de Deus é um fenômeno essencialmente *individual, místico, e nunca social; não existe nenhuma religião organizada que possa dar ao homem essa experiência. (...)"**

Fragmento extraído do livro "A Experiência Cósmica", páginas 20 e 21.
O esclarecimento do trecho exposto vem na sequência do capítulo.
**** Os grifos são do autor.***

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h32

[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

Fragmentos extraídos de livro do Dr. MARCIO BONTEMPO

14

"Até que tenhamos coragem de reconhecer a crueldade pelo que ela é -- seja a vítima um animal humano ou não -- não podemos esperar que as coisas melhorem... não podemos ter paz vivendo entre homens cujos corações se deleitam em matar criaturas vivas. Cada ato que glorifica o prazer de matar, atrasa o progresso da humanidade." Rachel Carson

(...)

Os vegetarianos compreenderam que, para contribuir com uma sociedade mais pacífica, é necessário primeiro resolver o problema da violência, da qual participamos, de modo indireto, ao comer carne. (...) Saber que pessoas famosas fizeram também essa opção é não só confortador como estimulante. Eis algumas delas: Einstein, Lincoln, Schppenhauer, B. Franklin, Sidarta Gautama (o Buda), Dalai Lama, Darwin, Confúcio, Francisco de Assis, Newton, Rousseau, Jesus (o Cristo), Krishna, Lao Tsé, Gandhi, Pitágoras, Platão, Emerson, Ramakrishna, Ramatís, Sai Baba, Sócrates, Thomas Edison, Voltaire", [etc.]. Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo", do dr. Marcio Bontempo, pág. 21 a 23. (o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Grupo bom esse pra modelar, não? Por que será que o "paladar" deles recusava a carne? Ou será que não havia açougue por perto? Aí tem coisa pra gente pensar...

"Concebemos como alimento saudável e apropriado aquele que nos chega como uma dádiva, ou presente da natureza, como é o caso dos cereais integrais e das frutas, cujas plantas não precisam ser mortas para servir de alimento: ou morrem naturalmente, deixando as sementes, ou podem ser retiradas sem que a planta principal tenha que ser sacrificada. Este é, exatamente, o tipo de alimento mais recomendado para o homem superior, segundo o ensinamento dos antigos mestres." Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 277. (o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Sei que muitos aqui poderão ler o que não está escrito, como por exemplo considerar "homem superior" a todo aquele que se alimenta conforme o mandamento acima... Daí achar necessário esse parênteses, uma vez que tal alimentação não faz de um homem comum um "homem superior", mas pode realmente ser uma característica desse..., já que o verdadeiro "homem superior", dentre outros hábitos saudáveis e éticos que pratica, também o aplica na construção e manutenção do templo em que habita.

Mesmo que não o façamos integralmente, a busca e, no mínimo, a reflexão, já é o primeiro passo para um dia chegarmos lá, supondo que os "antigos mestres" tenham mesmo razão... Fica à critério de cada um.

Aproveitando o ensejo do e-mail que denuncia a extração predatória, por parte da Nestlé, das águas de São Lourenço... Não fosse apenas as águas de uma cidade, são as águas de uma cidade muito especial no contexto espiritual e evolutivo do mundo.

"(...) O seu poder de influência e o grande lobbie que representam no Brasil controlam a maior parte das resoluções dos órgãos sanitários e de fiscalização neste país, mesmo havendo risco para a saúde da população. Se não fosse assim, a Nestlé não colocaria no mercado produtos com aditivos que não são mais permitidos pela lei, como por exemplo o seu colorido e alegre 'Smarties'. O dióxido de titânio presente no 'Smarties' foi classificado pelo Ministério da Saúde como INS-171, e não é ironia nossa...(...)

(...)

(...) Empresas que se apresentam como 'preocupadas com a saúde dos consumidores' ou que mostram uma imagem e benevolência, 'tipo Nestlé', são aquelas cujos produtos devem ser sumariamente evitados, pois são revestidos de um componente pior do que as cores que envolvem as suas balas e guloseimas: a mentira.

(...)

(...) Certamente a empresa não tem interesse na saúde ou no bem estar dos seus consumidores, sendo voltada apenas para o lucro, tal como suas irmãs. A Nestlé promove a alimentação artificial infantil em todo o mundo, infringindo o código de mercado da Organização Mundial de Saúde. (...)" Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 42, 43 e 44.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Eu já havia dito que boicotaria (mas não fui levado à sério aqui em casa) a maior parte dos produtos dessa empresa anti-ética, tanto que o pote de sorvete que está em meu freezer, se depender de mim, apodrecerá (mesmo congelado)! Apenas assim faremos a parte que nos cabe, como cidadãos, para consertarmos o mundo. Tenho certeza de que vale o sacrifício, pois essa "energia da renúncia" não apenas é a arma da qual nos utilizamos, como uma força que age poderosamente em nível mental influenciando outras mentes a tomarem a mesma atitude e protestarem cada vez mais com veemência e determinação. Cada novo ser que adere a esse pensamento não aumenta em apenas uma unidade a força dessa egrégora, mas em mais de uma, visto o efeito da sinergia..., que potencializa a irradiação desse pensamento.

Até quando esperaremos "vir de cima" uma medida que controle as ações de uma empresa (ou qualquer outra instituição) perante a sociedade? Está na hora de assumirmos o nosso papel, pois se este não assumirmos, não devemos esperar que outros o façam por nós, mesmo porque o governo é tão somente o reflexo daqueles que o elegem!

Alexandre.

11

"(...) Nos EUA, o volume de fezes animais é 130 vezes superior ao de excrementos humanos. Uma fazenda de suínos no estado de Utah, por exemplo, produz mais dejetos do que a cidade de Los Angeles. (...) o lixo produzido está contaminando a água potável. Sabemos que as fezes de frango são excelentes adubos, mas infelizmente não pode ser mais considerado assim. A grande quantidade de antibióticos e metais pesados presentes nas fezes dos animais criados industrialmente inviabiliza essa possibilidade. (...) denúncias de ecologistas e fazendeiros sobre a

contaminação da água dos lençóis freáticos estão gerando pesadelos para as autoridades." Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 193.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

10

"Atualmente são necessários 3,7 litros de gasolina para produzir 450 g de carne alimentada com grãos nos EUA. O consumo anual de carne de uma família americana comum com quatro pessoas requer mais de 962 litros de combustível e libera 2,5 ton de CO2 para a atmosfera, o mesmo que um carro comum emite num período de seis meses." Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 192.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

9

"Produzir cerca de 1 kg de proteína de carne muitas vezes requer até 24 vezes mais água que a produção de uma quantidade equivalente de proteína vegetal. Só para produzir uma porção de proteína de ave são necessárias 100 vezes mais água do que seria exigido para a mesma porção de proteína vegetal, da soja.
(...) Na califórnia, onde 42% da água de irrigação são usados para ração ou produção das criações, os níveis freáticos baixaram tanto que, em algumas áreas, a terra está afundando sob o vácuo. (...) " Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 192.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

8

"(...) A verdade trágica e alarmante é que algo entre 80 e 90% de todos os cereais americanos são usados para alimentar animais de corte.
(...)
A carne é o alimento mais antieconômico e ineficiente que comemos. O custo de meio quilo de proteína de carne é vinte vezes mais alto que o de proteína vegetal, igualmente nutritiva. Das proteínas e calorias fornecidas aos animais, apenas 10% são recuperados na carne ingerida, o que significa um desperdício de 90%.
(...) um hectare de terra usado para criar gado fornece apenas um quilo de proteína; no entanto, essa mesma área, usada para o plantio de soja, produziria 17 kg de proteína!
A produção de carne precisa de uma área 17 vezes maior do que a necessária para a plantação de soja.
(...)" Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 196.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

7

"(...) A técnica de produção de vitela mostra que é preciso evitar atividade muscular para impedir a oxigenação dos músculos. Para isso os animais devem ser mantidos em pequenas celas que impeçam seus movimentos. Depois de um tempo, os animais são

forçados a permanecer em pequenos currais individuais onde somente conseguem ficar de pé com o pescoço virado para a direita ou para a esquerda. Em dias alternados, funcionários mudam a cabeça do animal cada dia para um lado Raramente têm a cabeça voltada para a frente com o pescoço esticado, pois isso permitiria a movimentação dos músculos do pescoço. Este processo é mais comum algumas semanas depois do nascimento.

(...)

Visitar uma área de criação de vitela é como estar em um campo de concentração infantil. As novilhas olham para os visitantes e se aproximam como quem pede ajuda. (...)

Todo ano, só nos EUA cerca de um milhão de novilhas são mortas para servir aos refinados apreciadores de uma boa carne." Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 98.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

E não pensem que a vaca, o boi, o porco, o frango, etc. têm um tratamento muito mais VIP que esse... Quem quiser continuar sendo conivente com esse tratamento dado por "humanos" aos "animais", que continue sua dieta habitual. Quem quiser começar a exercer o seu poder de consciência para mudar essa situação, que ao menos escolha um bicho para comer que não seja proveniente de um "campo de concentração", mas de uma criação "orgânica" (se é que podemos chamar assim), cujo respeito pelo animal e pelo ser humano que consome a carne é um pouco mais elaborado que aquele.

Alexandre.

::Escrito por ale.g.bento às 20h32
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

6

"(...) O consumo excessivo de proteínas através da carne e dos laticínios acidula o sangue, provocando a redução de cálcio nos ossos para neutralizar essa acidez. As mulheres vegetarianas, ao contrário, têm ossos fortes, posturas eretas e pouquíssimas fraturas na idade avançada. Isso se deve ao fato de que as verduras têm mais cálcio do que o leite, além de não apresentarem excessos de proteína capazes de causar acidez e perda óssea." Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 55.
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

5

"Estudos mais recentes revelam dados estarrecedores que têm causado muita polêmica. Recomendado como um dos alimentos capazes de prevenir a osteoporose, o leite hoje está sendo apontado como um dos fatores que a provocam." Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 54.

(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

4

"Portanto, no tratamento e prevenção da anemia, o ideal é ministrar verduras, frutas, cereais e sementes, pois o famoso fígado de boi (0,6) não é uma fonte tão rica como julgam os orientadores menos informados... Mas, com certeza, trata-se de uma das mais ricas fontes de ácido úrico, uréia, indol, putrescina e outras toxinas muito ativas em suas ação de reduzir a sua capacidade de defesa do organismo, contribuindo para perdas minerais substanciais e consequentemente, para o surgimento de carências, anemia, etc." Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 211 e 212 (o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

espinafre = 11,3 mg/100 cal;
couve-flor = 4,2 mg/100 cal;
bife de filé = 1,2 mg/100 cal;
fígado de boi = 0,6 mg/100 cal;
feijão = 2,3 mg/100 cal;
[etc.]

[Basta saber quantos gramas desses alimentos precisamos ingerir para chegar-se ao mesmo número de calorias e fazer a comparação por peso]

Eu já tomei muito fígado de boi batido na sopa como recomendação de meu pediatra... Por isso fiquei muito chato!

Alexandre.

3

Perdi o texto. Quem ainda tiver o e-mail no qual esse fragmento foi passado, favor encaminhá-lo a mim!

::Escrito por ale.g.bento às 20h31
[(0) Comente] [envie esta mensagem] [link]

2

"O grande mestre Zen Taisen Deshimaru afirmava que o controle dos impulsos do prazer do paladar e da satisfação dos desejos por guloseimas saborosas (que geralmente só lhe trazem dissabores, desequilíbrios e doenças) é uma das maiores contribuições que um ser pode dar à evolução psíquica da humanidade. (...)" Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 181
(o esclarecimento do exposto acima vem na sequência do texto, embora não o citaremos aqui)

Alexandre.

1

"Como tudo na vida, o tipo de alimentação e a seleção dos alimentos também refletem o grau de consciência de uma pessoa em relação ao Dharma. Quanto mais rudimentar essa consciência, tanto mais caótico será o padrão alimentar; quanto mais aprimorada, mais apuradas e equilibradas serão as escolhas nutritivas, em harmonia com a Ordem do Universo.
(...) não pode ser considerada assim *(uma dietética sintonizada com as leis e os ditames da natureza)* uma alimentação baseada apenas no sabor (...)
(...)
O grande mestre Zen Taisen Deshimaru afirmava *(continua oportunamente...)"* Dr. Marcio Bontempo

Fragmentos do livro "Alimentação para um Novo Mundo, do dr. Marcio Bontempo, pág. 180